

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros



WWW.UNIFIMES.EDU.BR

LUTO: ANÁLISE DE PELÍCULO OPRESSORA

Aristóteles Mesquita de Lima Netto¹

Glenia Arantes Maia²

Geovana Raquel Costa Queiroz³

Madislene Aparecida dos Santos⁴

Wenia Luz Bispo⁵

Paula Maria Trabuco Sousa⁶

O processo de luto representa uma dinâmica contemporânea que perpassa a sociedade a séculos, o projeto enlutamento: a necessidade de uma intervenção psicológica existe desde 2010, onde desenvolveu suas atividades nos municípios de Rio Verde (sua origem), Montividiu, Santa Helena, Quirinópolis, Maurilândia, Tuverlândia, Santa Antônio da Barra, Trindade, Goiânia, e atualmente retornou ao município de Mineiros. Neste semestre após realização das práticas no 1º semestre de 2022, nas Residências Terapêuticas em Goiânia, iniciou-se uma nova formação voltada ao processo de capacitação de novos colaboradores ao referido projeto. A demanda se fez necessário tendo em vista que os participantes das edições passadas formaram e/ou estão nos últimos períodos da graduação. Assim, de acordo com Papalia (2016) e Bee (2015) o desenvolvimento humano perpassa etapas que constituem o ciclo da vida. Neste interim ao retornar as atividades formativas, após estudos introdutórios realizamos análise do Filme “Como eu era antes de você.” de 2016, que representou reflexão frente a busca pela eutanásia legalizada em regiões europeias em que o processo é legalizado. Momento que a referida análise versou perante à epistemológica de Émile Durkheim (1897) que explicita as dinâmicas do suicídio ao explicitar a população mundial as três tipologias de suicídio, sendo elas: suicídio egoísta; suicídio altruísta; e o suicídio anômico. Partindo deste aporte no decorrer do filme se fez notório cenário contraditório, visto que o personagem central, com ideação suicida, Will, apresentou um discurso complexo durante todo o enredo na película, todavia no final do filme, deixa uma carta, que poderia ser aberta, unicamente na França, após seguir diversos comandos deixados por ele. Logo, fica explícito que Louisa, ao

¹ Docente do curso de Psicologia. Centro Universitário de Mineiros – UnNIFIMES. E-mail: aristoteles@unifimes.edu.br

² Docente curso de Medicina. UNIRV

³ Acadêmica Curso de Medicina Unidade Trindade.

⁴ Acadêmica Curso de Psicologia.

⁵ Acadêmica Curso de Psicologia.

⁶ Docente Curso Medicina UNIFIMES

ser guiada por comandos pós- morte de Will, está seguindo diretrizes guia de um suicida que alegava que estava a tirar sua vida, pautada na configuração de um suicídio altruísta, como forma de não ser mais um fardo para as pessoas ao seu redor, porém ao passo que ele construiu cenário para que sua amada Louisa siga, e não o esquece, comportamentos de um suicida egoísta são observáveis, que mesmo após a morte quer se fazer presente e dar nortes para outrem. Assim, ao estabelecer uma correlação entre o aporte teórico de Durkheim perante os comportamentos finais de Will, reforça as reflexões teóricas de que tipificar o suicídio se faz algo complexo, que deve ser analisado mais aprofundamente, pois sujeitos tipicamente com transtornos de personalidades e/ou psicopatias são eminentes manipuladores mesmo após sua morte. Logo, a discussão em questão reforça a necessidade em aprofundar os estudos teóricos antes de realizar intervenções em campo, onde compreende que a pesquisa-ação compete premissa do projeto de extensão, logo adequa satisfatoriamente a necessidade que a dor que representa acabar com o problema ser diferente de acabar com a vida, o sujeito não quer tirar sua vida, mas eliminar o problema, dialética que reforça a necessidade de ações preventivas como deste projeto e de outros que prezam pela teoria e prática articulada.

Palavras-chave: Dor. Suicídio. Pesquisa-ação